

Membros do G20 devem promover um sistema comercial mais aberto e justo

Por Li Ning, Diário do Povo

“A União Europeia atribuiu grande importância à cúpula do G20 em Hangzhou, tendo nela participado inclusive o presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, e o presidente do Conselho Europeu, Donald Tusk”, disse o embaixador da UE na China, Hans Dietmar Schweisgut, em declarações ao Diário do Povo.

Em meio à falta do vigor na recuperação da economia mundial, a cúpula de Hangzhou abordou vários temas em torno da “construção de uma economia mundial inovadora, revigorada, interconectada e inclusiva”, o que, segundo Schweisgut, foi de grande importância.

“Os países do G20 representam 90% da população mundial, 90% do PIB mundial e 80% do valor comercial global. Estes países devem utilizar essa plataforma para reforçar a coordenação e cooperação, de modo a construir um sistema do comércio mundial mais aberto e justo, e apresentar uma solução aceitável por todos,” afirmou o embaixador, acrescentando que a UE valoriza conceitos como a inovação e o empreendedorismo, desejando cooperar com a China na apoio a empresas recém-criadas.

O G20 é a principal plataforma de governança econômica global, visando a promoção de diálogos construtivos e abertos entre países industrializados e economias emergentes, política monetária, e sistema financeiro. Para Schweisgut, o G20 deve dar importância ao crescimento inclusivo, e assim garantir a partilha dos frutos originados da globalização.

O embaixador enfatizou que a China e a UE são parceiros estratégicos, com elevada dependência entre si. Em 2015, a China investiu 20 bilhões de euros na UE, um recorde sem precedentes.

A EU vê com bons olhos o investimento chinês e está disposta a discutir com o país asiático formas de cooperação na área das infraestruturas.